

IJ00279/35

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Coordenação Estadual do Planejamento
Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo



RELATÓRIO MUNICIPAL

IJ00279/35

6409/1984

EX: 2

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

INSTITUTO DE PESQUISAS ESENERGIA DOS SANTOS NEVES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Coordenação Estadual do Planejamento
Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo

MUCURICI

RELATÓRIO MUNICIPAL
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

1000279/35

640310

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

RELATÓRIO MUNICIPAL DE MUCURICI

JULHO/83

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO
ESPÍRITO SANTO

José Teófilo de Oliveira

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho - Diretor Superintendente

Vera Maria Simoni Nacif - Coordenadora Técnica

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Isabel Peres dos Santos

PESQUISA DE CAMPO

Madalena de Carvalho Nepomuceno

Rosemay Bebber Grigato

Sonia Maria Dalcomuni

ELABORAÇÃO

Rosemay Bebber Grigato

ORGANIZAÇÃO

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

ÍNDICE	PÁGINA
1. ASPECTOS METODOLÓGICOS	4
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	10
3. ESTRUTURA AGRÁRIA	11
3.1. ESTRUTURA FUNDIÁRIA	11
3.2. RELAÇÕES DE TRABALHO	13
4. MERCADO DE TRABALHO	14
5. PROGRESSO TÉCNICO	19
6. COMERCIALIZAÇÃO	21
7. SETORES CENSITÁRIOS	23

1.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O Relatório Municipal é um breve diagnóstico sócio-econômico da realidade de cada município, a partir das atividades agropecuárias desenvolvidas nestes espaços geo-econômicos. Assim sendo, foram definidos os seguintes eixos, sobre os quais se centrou tal estudo:

- . *Processo Produtivo* - estuda as relações do homem com a natureza, estrutura fundiária, relações de trabalho e uso do solo.
- . *Realização da Produção* - assenta-se no estudo das diversas fases da comercialização, características do mercado, bem como da subordinação da produção (monopsônios, oligopsônios) e os obstáculos à realização da mesma.
- . *Situação Social* - o estudo é dirigido às organizações sociais, enfatizando-se as organizações da classe patronal e da classe trabalhadora que se dão através dos sindicatos, igrejas e da atuação das cooperativas (isto é, naqueles municípios em que a cooperativa tem papel mais significativo).
- . *Intervenção do Estado* - intervenção esta que se dá no âmbito da produção e da comercialização, através do crédito, do AGF (Aquisição pelo Governo Federal), do EGF (Empréstimo do Governo Federal), e demais políticas e programas setoriais.

Para a análise do município, apoiada nos eixos citados anteriormente, foram utilizadas as seguintes informações:

- 1) Dados secundários do IBGE, 1980 - foram utilizados dados referentes aos setores censitários, que depois de organizados devidamente, contribuíram para a elaboração de mapas de estrutura fundiária (número e área) e densidade demográfica.

- 2) Pesquisa de Campo - foram efetuadas consultas aos seguintes órgãos:
- . Emater (Escritório Local)
 - . Sindicato Rural Patronal
 - . Sindicato dos Trabalhadores Rurais
 - . Cooperativas
 - . Igrejas

Para esse estudo, e em decorrência dos contatos com os órgãos descritos acima, o município teve seu território dividido em áreas, de acordo com a distribuição espacial das culturas, denominadas *Setores de Produção*. Por exemplo, a área que produz café, milho, feijão e arroz foi chamada de Setor de Produção 1; a área cujas atividades predominantes são a pecuária e a mandioca, foi chamada de Setor de Produção 2 e assim por diante. Além desta divisão, as culturas foram, dentro de cada setor, classificadas de acordo (principalmente) com a geração de renda. Neste caso, em ordem decrescente de importância, as culturas se classificam em:

- . Principal (P)
- . Secundária (S)
- . Subsistência (SB)
- . Embrionária (E)
- . Potencial (PT)

A razão da existência dos Relatórios Municipais, a priori, seria a de dar subsídios à realização dos PDRI's - Programas de Desenvolvimento Regional Integrado, através de informações devidamente sistematizadas. Os PDRI's são diagnósticos elaborados para cada uma das cinco Regiões-Programas em que o Espírito Santo está oficialmente dividido.

Na redação do Relatório Municipal foi utilizada uma série de termos, frutos de longa discussão e elaboração metodológicas. Outros foram incorporados, na medida em que se necessitava da explicitação de uma realidade ampla e complexa. Esta terminologia será aqui decodificada para uma melhor compreensão destes diagnósticos:

- . *Setor de Produção* - divisão espacial do município de acordo com uma determinada cultura hegemônica (ex.: cana) ou um conjunto de culturas

existentes. Cada setor seria, a princípio, caracterizado pelas principais culturas que se desenvolvem em seu interior.

. *Bolsão* - entende-se por *Bolsão*, a delimitação geo-econômica de alguma cultura ou grupo de culturas combinadas que sobrevivem no interior do *Setor de Produção*.

. *Setor Censitário* - é uma divisão espacial feita pelo IBGE para recenseamentos. Compreende uma fração do território municipal passível de ser coberta por um só recenseador (em média 250 domicílios). Esta divisão é denominada *Malha Censitária* e é ajustada a casa censo.

. *Complexo* - É um espaço geo-econômico, pertencente a uma Região-Programa¹ que pode ou não ultrapassar os limites municipais ou dos Setores de Produção. *A noção de Complexo se define por uma particular articulação de culturas e relações de produção, imprimindo uma determinação dinâmica à produção de cada espaço rural específico*². Assim sendo, o nome do Complexo é dado pelas principais (ou principal) culturas na geração da renda deste espaço. Por exemplo, a área em que o café é o responsável pela maior parte da renda gerada seria denominada Complexo - Café; no caso da pecuária e a mandioca juntos, Complexo - Pecuária/mandioca; assim por diante.

. *Região-Programa* - O Espírito Santo foi dividido oficialmente em cinco Regiões-Programas para fins de planejamento:

- . Região-Programa I - Vitória
- . Região-Programa II - Colatina
- . Região-Programa III - Nova Venécia
- . Região-Programa IV - Linhares
- . Região-Programa V - Cachoeiro de Itapemirim

¹O conceito de Região-Programa será dado a seguir.

²Transcrito do item Aspectos Metodológicos do *PDRI - Região Programa II - Colatina*.

. *Condições do Produtor*³

- 1) Proprietário - quando as terras do estabelecimento, no todo ou em parte, fossem de sua propriedade (inclusive por usufruto e enfiteuse).
- 2) Arrendatário - sempre que as terras do estabelecimento tivessem sido tomadas em arrendamento, mediante o pagamento de uma quantia em dinheiro (fixo), ou sua equivalência em produtos.
- 3) Parceiro - quando as terras do estabelecimento fossem de propriedade de terceiros e estivessem sendo exploradas em regime de Parceria, mediante contrato verbal ou escrito, do qual resultasse a obrigação de pagamento ao proprietário, de um percentual da produção obtida.
- 4) Ocupante - nos casos em que a exploração se processasse em terras públicas, devolutas ou de terceiros (com ou sem consentimento do proprietário), nada pagando o Produtor pelo seu uso.

. *Relações de Trabalho*

- 1) Mão-de-Obra Familiar - é composta pelos componentes da família do proprietário.
- 2) Assalariado Permanente e Assalariado Temporário - na categoria as salariados foram consideradas as pessoas que trabalhavam mediante remuneração em dinheiro. Os assalariados são apresentados discriminadamente em: assalariado permanente, os que exerciam atividade de caráter efetivo ou de longa duração e assalariado temporário, os contratados para atividades eventuais ou de curta duração.
- 3) Parceiros⁴ - são consideradas as pessoas subordinadas à administração do estabelecimento, que percebiam como remuneração, parte da

³Transcrição do Censo Agropecuário - FIBGE - 1975.

⁴Idem Nota 3.

produção obtida com seu trabalho (meia, terça, quarta, etc.).

*Utilização das Terras*⁵

- 1) Lavouras Permanentes - compreendendo terras plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração, tais como: café, banana, laranja, cacau, uva, etc., após a colheita não necessitam de novo plantio.
- 2) Lavouras Temporárias - abrangendo as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração (via de regra menos que um ano) e que necessitam, geralmente, ser plantadas após cada colheita, tais como: arroz, algodão, milho, trigo, flores, hortaliças, etc. Incluíram-se também nesta categoria as plantas forrageiras destinadas a corte.
- 3) Terras em descanso - terras habitualmente utilizadas para o plantio de Lavouras Temporárias; que se encontram em descanso por prazo não superior a 4 anos em relação ao último ano de sua utilização.
- 4) Pastagens Naturais - constituídas pelas áreas destinadas ao pastoreio de gado, sem terem sido formadas mediante plantio, ainda que tenham recebido algum trato.
- 5) Pastagens Plantadas - áreas destinadas ao pastoreio, formadas mediante plantio.
- 6) Matas Naturais - formadas pelas áreas de matas e florestas naturais utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas florestais.
- 7) Matas Plantadas - áreas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais (acácia negra, eucalipto, pinheiro, etc.).

⁵Id., *ibid.* Nota 3.

- 8) Terras produtivas não utilizadas - áreas que se prestam à formação de culturas, pastos ou matas e não estejam sendo usadas para tais fins.
- 9) Terras inaproveitáveis - formadas por áreas imprestáveis para formação de culturas, pastos e matas, tais como: areias, pântanos, en costas íngremes, pedreiras, etc., e as formadas pelas áreas ocupadas com estradas, caminhos, construções, canais de irrigação, açudes, etc.

2.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

O Município de Mucurici apresentava até bem pouco tempo uma economia muito pouco diversificada, sendo a atividade da criação de gado responsável pela geração de renda e emprego, embora esta atividade absorva pouca mão-de-obra. A falta de opção na oferta de emprego fazia com que os trabalhadores se sujeitassem a um nível muito baixo de remuneração.

No ano de 1975 a praga da cigarrinha destruiu boa parte da área de pastagem, fato que contribuiu para a diversificação, uma vez que aumentaram as áreas de cultivo da mandioca, em substituição à pastagem.

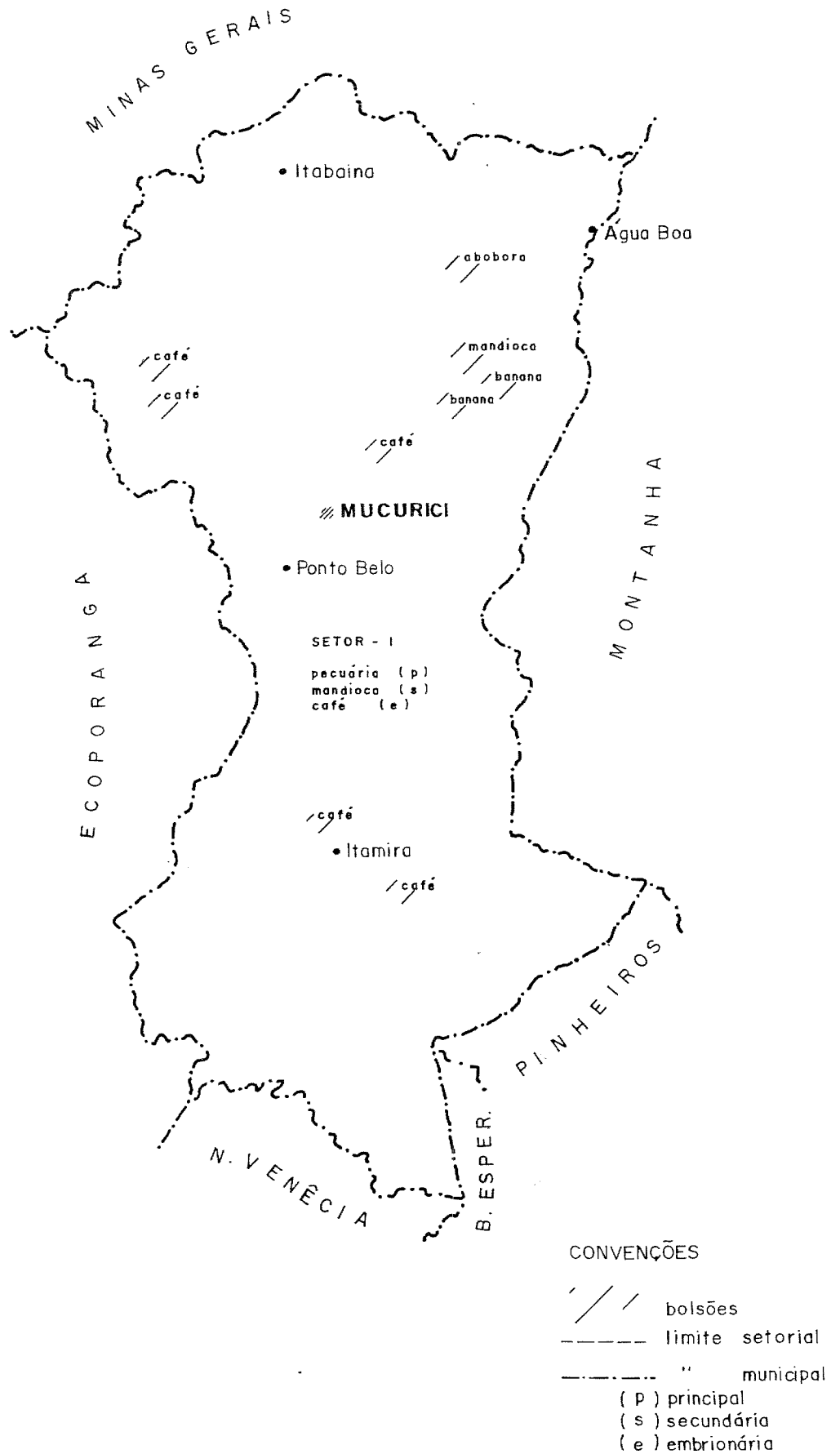
Atualmente a cultura da mandioca é a segunda atividade em importância na geração de renda no município e é também a que absorve maior quantidade de mão-de-obra. Foi uma boa opção para pequenos agricultores (menores de 100ha) que conjugam na fase de formação da lavoura, o milho e o feijão intercalados.

A diversificação passou a ser maior a partir de 1977, com o cultivo da banana que hoje encontra-se estagiária tentando a desaparecer devido ao *Mal do Panamá*, e com o cultivo do café ainda embrionário (5 propriedades) que poderá expandir se houver apoio creditício. Há um bolsão de abóbora (20ha) concentrado em uma propriedade.

O município apresenta um único setor de produção, onde a pecuária é a mais importante, tanto em área ocupada como em valor gerado. Logo após destaca-se a mandioca, esta é cultivada por todos os estabelecimentos (pequenos e grandes).

MUNICÍPIO DE MUCURICI

setores de produção



3.

ESTRUTURA AGRÁRIA

3.1. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

O município de Mucurici vem passando por um processo bastante intenso de concentração fundiária. A queda do número de estabelecimento no período de 1970 para 1980 pode ser verificada no quadro a seguir.

Nota-se que a redução maior se processou no período de 1970 para 1975, e neste último ano muitas famílias deixaram o município em direção ao norte do País (Pará).

QUADRO 1

ÁREA TOTAL E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR ESTRATO DE ÁREA PARA OS ANOS DE 1970/75/80

ESTRATO DE ÁREA	Nº DE ESTABELECIMENTO			ÁREA (ha)		
	1970	1975	1980	1970	1975	1980
0 - 10ha	91	35	33	652	236	178
10 - 100ha	478	215	174	23.757	10.680	8.553
+ 100ha	313	247	210	95.866	100.996	107.118
TOTAL	882	497	417	120.275	111.908	115.848

Fonte: Censo Agropecuário do Espírito Santo, 1970/75/80

A estrutura fundiária para o ano de 1980 pode ser melhor visualizada no quadro 2, devido a melhor estratificação. Notamos que metade do número de estabelecimento se concentra no estrato de área de até 100ha e que estes estabelecimentos ocupam somente 7,5% da área do município.

QUADRO 2

ÁREA OCUPADA E NÚMERO DAS PROPRIEDADES POR ESTRATOS DE ÁREA (1980)

ESTRATO DE ÁREA (ha)	ÁREA OCUPADA	% ÁREA OCUPADA	PROPRIEDADE	% PROPRIEDADE
0 - 15	182,55	0,2	34	8,3
15 - 50	2.852,86	2,5	98	23,9
50 - 100	5.497,38	4,8	75	18,3
100 - 500	32.388,92	28,0	148	36,1
500 - 1000	23.763,68	20,5	33	8,0
+ 1000	50.820,31	44,0	22	5,4
TOTAL	115.505,70	100,0	410	100,0

Em termos de ocupação de área, verifica-se o baixo percentual da área ocupada por lavouras permanentes e lavouras temporárias (3,3%) em relação ao total da área ocupada no ano de 1980. O município de Mucurici tem a maior parte da área ocupada por pastagens. O número de efetivos bovinos permanece quase que inalterado de 1970 para 1980, passando de 91.511 para 91.411 cabeças. Contudo o número de informantes passa de 697 em 1970 para 351 informantes em 1980.

Constata-se que o processo de concentração fundiária nestes últimos dez anos foi bastante significativo, com tendência a acirrar cada vez mais, devido as dificuldades de sobrevivência dos pequenos produtores que acabam vendendo suas terras e saindo da região.

3.2. RELAÇÕES DE TRABALHO

A condição de produtor predominante é o proprietário individual, constando-se a existência de cinco arrendamentos, sendo feitos por comerciantes e profissionais liberais, estes estão cultivando a mandioca em consórcio com milho e feijão.

A mão-de-obra mais utilizada é a do próprio proprietário com sua família, nos casos dos pequenos estabelecimentos. O assalariamento temporário é comum em todos os estratos de área e a relação de parceria aparece nas culturas de mandioca/milho/feijão. Na atividade da pecuária utiliza-se o assalariado temporário.

Muito comum no município é a figura do empreiteiro, este é contratado pelo dono da propriedade para executar determinada tarefa. O empreiteiro arregimenta trabalhadores diaristas para a execução das tarefas, ficando ele responsável pela vigia e entrega do serviço no prazo combinado.

4.

MERCADO DE TRABALHO

Os principais núcleos urbanos são:

- Porto Belo
- Itabaiana
- Água Boa
- Itamira
- Estrela do Norte

A predominância da força de trabalho do município se encontra na categoria "responsável e membros não remunerados da família", correspondendo mais de 50% do pessoal ocupado nos anos de 1970 e 1975.

Como se pode observar no quadro 3, o pessoal ocupado do município teve uma redução na última década de 3.052 trabalhadores (46%). Sendo a queda maior verificada no período de 1970 para 1975, provavelmente este fato está ligado a escassez da oferta de trabalho, tendo em vista a concentração em uma única atividade econômica (criação de gado). Em virtude deste fato muitas famílias imigraram para a região norte do país e outras saíram do município indo procurar trabalho nos municípios vizinhos.

QUADRO 4

SETOR: ÚNICO

ESTRATOS	CULTURAS	CONDIÇÃO DO PRODUTOR					MÃO-DE-OBRA FAMILIAR	PARCEIRO	ASS. PERM.	ASS. TEMP.	OUTROS
		PROP. INDIVIDUAL	COOPERATIVA	PARCERIA AUTÔNOMA	ARRENDATÁRIO	OCUPANTE					
0 - 10ha	Mandioca Feijão Milho Pecuária	MOF/AT MOF/AT MOF/AT MOF									
10 - 50ha	Pecuária Mandioca Café Feijão Milho	AP/AT/O AT/O/PA AT/O AT/O/PA AT/O/PA				AT AT/PA					
50 - 100ha	Pecuária Mandioca Café Feijão Milho	AT/O/AP AT/O/PA AT/O AT/O/PA AT/O/PA				AT AT/PA					
100 - 500ha	Pecuária Mandioca Café Feijão Milho Banana	AP/O/AT AT/O/PA AT/O AT/O/PA AT/O/PA AT/O/PA									
500 - 1000ha	Pecuária Mandioca Feijão Milho	AP/O/AT AT/O/PA AT/O/PA AT/O/PA									
+ 1000ha	Pecuária Mandioca ¹ Abóbora ¹	AP/AT									

0 - Outros (empreiteiros)

¹Caso único.

QUADRO 3

PESSOAL OCUPADO DISTRIBUÍDO POR CATEGORIA E SEXO - MUCURICI

CATEGORIAS	1970		1975	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
1. Responsável e membros não remunerados da família	2.789	1.849	1.136	563
2. Empregados em trabalho permanente	616	256	766	320
3. Empregados em trabalho temporário	518	31	116	16
4. Parceiros	404	83	49	22
5. Outra condição	79	26	25	15
TOTAL	4.406	2.245	2.092	936

Fonte: Censo Agropecuário de 1970-75.

ÁREA OCUPADA DE CULTURAS POR ESTRATOS (MUCURICI)

ESTRATOS	CULTURAS	ÁREA PLANTADA		
		LIM. MÍNIMO	MEDIA	LIM. MÁXIMO
0 - 10ha	Mandioca	0,5	3	7
	Milho	0,5	2	5
	Feijão	0,5	2	5
10 - 50ha	Mandioca	5	20	35
	Milho	1	6	10
	Feijão	2	10	20
	Café	2	5	10
	Banana	15	15	15
50 - 100ha	Mandioca	10	25	35
	Milho	1	6	12
	Feijão	2	10	20
	Café	10	15	35
100 - 500ha	Mandioca	15	25	50
	Milho	4	10	50
	Feijão	5	15	40
	Café	25	25	40
	Banana	10	15	25
500 - 1000ha	Mandioca	15	25	50
	Milho	4	10	50
	Feijão	5	10	40
+ 1000ha	Mandioca	100	100	100
	Café	30	30	30

5.

PROGRESSO TÉCNICO

Como a principal atividade do município é a pecuária e esta, por ser exensiva, tem absorvido pouca tecnologia. O quadro a seguir mostra como estão sendo usados os insumos agrícolas e podemos verificar que a cultura de abóbora é a que tem maior índice de tecnificação.

De acordo com o censo de 1970 o município possuía sete tratores e o último censo agropecuário mostra que o número de tratores subiu para 86.

QUADRO 4 - PROGRESSO TÉCNICO

SETORES	CULTURA	TRATOR		ARADO	COLHEDEIRA	FERTILIZANTES	DEFENSIVOS		SEMENTES SELECIONADAS OU MUDAS
		PEQUENO	GRANDE				HERBICIDA	PESTICIDA	
I	Pecuária (P)	-	Pouco	Pouco	-	-	-	Muito	Regular
	Mandioca (S)	-	Muito	Muito	-	-	-	Pouco	Muito
	Cafê (S)	-	Regular	Pouco	-	Regular	-	Pouco	Muito
	Feijão (S)	-	Muito Usado	Muito	-	Pouco	-	-	Regular
	Milho (S)	-	Muito Usado	Muito	Pouco	Pouco	-	Pouco	Muito
	Banana	-	Pouco	Pouco	-	Pouco	-	Pouco	-
	Abóbora	-	Muito	Muito	-	Muito	-	Muito	Muito

6.

COMERCIALIZAÇÃO

1. PECUÁRIA

1.1. *Leite*

A Sociedade de Produtos Alimentícios Manhauçu - SPAM/SA e a Cooperativa Central dos Produtores de Leite - CCPL são responsáveis pela absorção da produção de leite do município.

A SPAM/SA encontra-se sediada na comunidade de Porto Belo (sede - Nova Venécia) e a CCPL encontra-se sediada em Mucurici, encaminhando o leite para Nanuque e/ou para Vitória.

1.2. *Carne*

A comercialização é feita por intermediários representantes dos frigoríficos FRISA, FRIMACAL, PALOMA, etc. Ocorre dos intermediários comercializarem com a região nordeste do País (Bahia, Sergipe, etc.), sendo o mercado nordestino menos exigente na compra dos animais.

A maioria dos intermediários encontram-se sediados no município de Montanha.

2. MANDIOCA

É comercializada diretamente para as agroindústrias de Mucurici, Montanha e Pinheiros.

Em Mucurici existem 4 farinheiras, sendo 2 em Porto Belo e 2 em Itabaiana. A maior parte da produção se destina aos municípios vizinhos (Pinheiro e Montanha).

OBS.: Nos meses de dezembro e janeiro as farinheiras fecham, porque a mandioca apresenta baixo teor de amido, não sendo colhida neste período.

3. BANANA

A comercialização é feita por intermediários que se responsabilizam em apanhar o produto na propriedade. A banana é transportada para a CEASA-SP e/ou para o município de Iconha-ES.

4. FEIJÃO

A comercialização é feita normalmente por intermediários locais e provenientes de outros Estados (Minas Gerais e Bahia), sendo exceção para a safra de 81/82 em que grande parte da produção foi comercializada através do AGF¹.

5. MILHO

A COOPNORTE absorve a maior parte da produção de milho do município. A outra parcela é destinada aos pecuaristas da região para a alimentação do gado.

6. CAFÉ

É comercializado normalmente em Colatina para a UNICAFÉ e demais compradores (IBC e outros).

¹AGF - Aquisição pelo Governo Federal

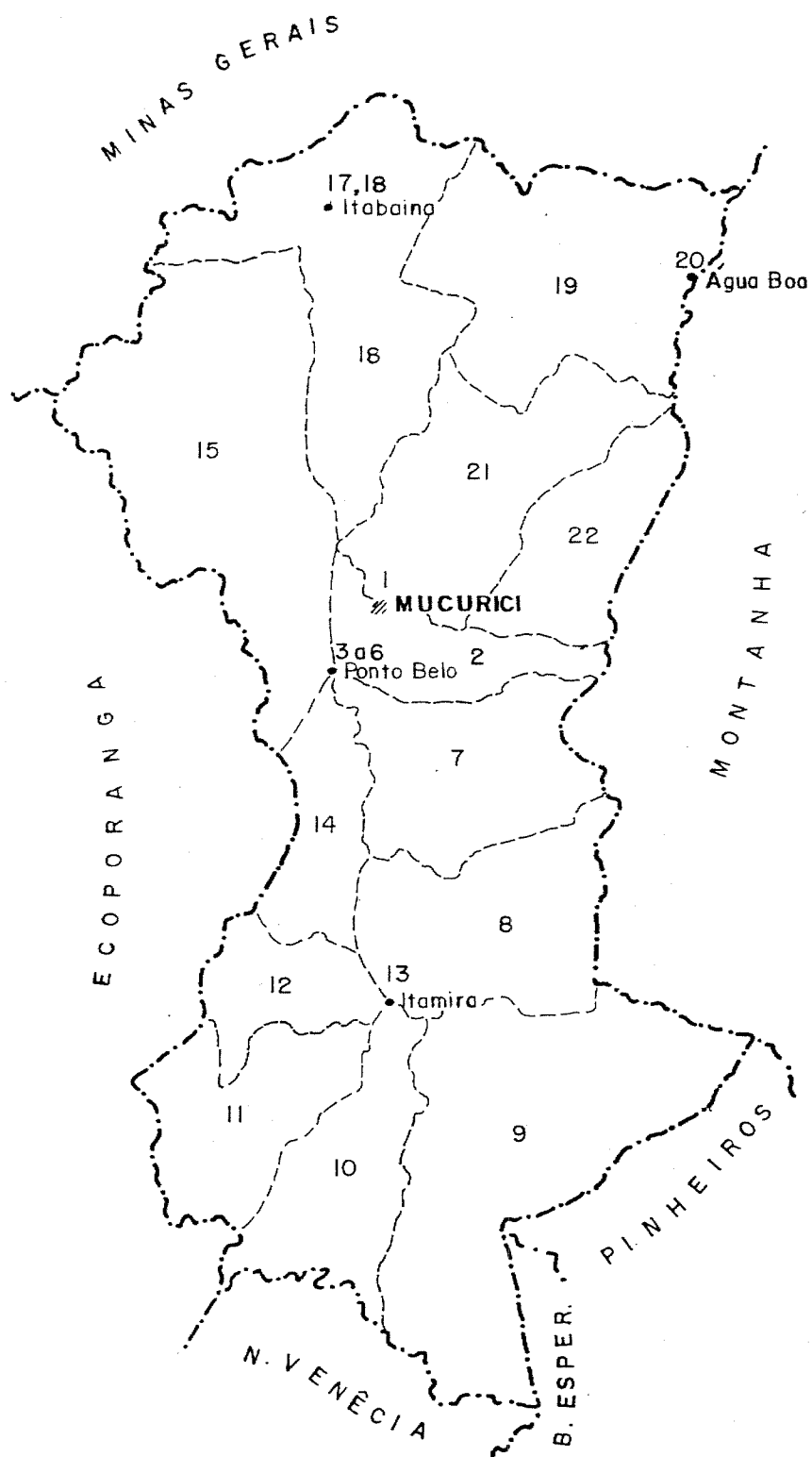
7. SETORES CENSITÁRIOS

7.1. LOCALIZAÇÃO DOS SETORES CENSITÁRIOS

A localização geográfica dos Setores Censitários será apresentada no ma pa, na página a seguir, onde visualizar-se-á melhor certos aspectos an teriormente citados e que tiveram como referencial esses setores, que são definidos pelo FIBGE.

MUNICÍPIO DE MUCURICI

setores censitários



7.2. USO DO SOLO POR SETORES CENSITÁRIOS

Na tabela a seguir, serão apresentados dados agrupados por setores censitários referentes aos estratos de área 0-10, 10-50, 50-100, 100-500, 500-1000 e + 1000. Estes contêm informações em valores absolutos e relativos sobre a área ocupada, número de propriedades, área de lavouras permanentes, áreas de lavouras temporárias, população ocupada, tratores, bovinos, suínos e aves.

PROGRAMAS DE DESARROLLO REGIONAL INTEGRADO

MUNICIPIO: BETOJA 01 CULTURAS (FEC) , DAF E III

EXTRACTOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	B U I	A V E
- 10	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 50	66.400	2.315	2	18.667	0.00	0.000	5.84	5.795	11	0	41	0	10
- 100	133.800	4.723	2	18.667	0.00	0.000	26.52	19.543	3	1	12	0	155
- 500	1766.200	61.561	7	58.333	4.92	0.277	101.48	5.744	48	2	138	10	70
- 1000	900.000	31.377	1	8.333	5.00	0.556	2.00	0.222	12	0	10	0	180
- 1000	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	2866.150	100.000	12	100.000	9.92	0.348	138.52	4.739	72	3	218	10	375

MUNICIPIO: BETOJA 02 CULTURAS (FEC) , DAF E III

EXTRACTOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	B U I	A V E
- 10	25.510	100.000	9	100.000	9.51	40.703	13.79	55.408	19	0	0	0	0
- 50	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 100	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 500	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 1000	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 1000	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
TOTAL	25.510	100.000	9	100.000	9.51	40.703	13.79	55.408	19	0	0	0	0

MUNICIPIO: BETOJA 03 CULTURAS (FEC) , III E III

EXTRACTOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	B U I	A V E
- 10	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 50	266.150	2.976	9	34.615	0.00	0.000	48.12	15.303	56	3	189	59	152
- 100	532.300	4.264	7	26.923	3.50	0.653	56.14	10.477	57	3	403	0	189
- 500	1776.200	14.263	9	34.615	9.55	0.545	60.50	3.406	84	2	1724	42	179
- 1000	0.000	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
- 1000	9932.400	79.417	1	3.546	0.00	0.000	0.00	0.000	10	1	460	0	0
TOTAL	12506.700	100.000	26	100.000	13.15	0.105	156.76	1.253	267	9	2976	111	550

MUNICIPIO: BETOJA 02 CULTURAS (FEC) , DAF E III

EXTRACTOS	A. OCUPADA	% A. OCUP.	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P. COU	TRAT.	B O V	B U I	A V E
- 10	27.590	0.521	4	12.500	0.00	0.000	12.10	43.560	41	0	3	33	236
- 50	326.700	6.164	12	37.500	9.65	2.963	117.61	38.000	71	0	41	105	591
- 100	460.100	8.661	7	21.675	5.51	1.262	26.55	5.777	53	1	355	71	412
- 500	1505.000	24.622	6	18.750	40.00	3.065	55.34	6.539	55	2	1190	43	309
- 1000	678.400	12.500	1	3.125	0.00	0.000	8.00	1.179	5	1	927	0	0
- 1000	2502.280	47.242	2	6.250	0.00	0.000	9.65	0.367	27	2	894	0	0
TOTAL	5500.070	100.000	32	100.000	55.49	1.047	259.51	4.393	252	6	3790	255	1634

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

UNIDADE SETOR 10 CULTURAS (PEC) - III E III

PROJ	A.OCORRADA	% A.OCORR	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
10	27.59	0.268	4	8.889	2.42	8.772	7.28	26.316	22	0	8	17	700
50	231.85	2.572	9	20.000	26.82	11.433	49.33	21.273	43	1	91	38	840
100	704.22	7.812	9	20.000	31.48	4.437	62.28	11.654	143	2	352	47	1133
500	4435.83	49.285	15	40.000	117.13	2.840	129.71	2.924	292	4	522	21	1012
1000	2435.48	26.823	4	8.889	65.04	2.718	24.70	1.036	54	2	288	23	210
000	1219.00	13.422	1	2.222	0.00	0.000	4.84	0.408	22	0	1107	0	0
A L	9045.05	100.000	45	100.000	242.97	2.895	297.82	3.301	532	9	976	248	3730

UNIDADE SETOR 10 CULTURAS (PEC) - III E III

PROJ	A.OCORRADA	% A.OCORR	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
10	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
50	45.20	0.785	2	20.000	0.00	0.000	2.82	5.122	13	1	255	0	100
100	67.78	1.082	1	10.000	0.48	3.714	2.42	3.571	14	0	11	10	45
500	247.90	5.891	2	20.000	0.00	3.000	14.43	4.138	17	0	204	17	127
1000	2518.48	40.357	3	30.000	12.10	0.475	38.72	1.333	82	1	1494	16	60
000	3285.48	51.176	2	20.000	4.84	0.148	19.38	0.593	18	0	3803	0	150
A L	6278.77	100.000	10	100.000	17.42	0.278	77.80	1.238	124	2	5760	37	302

UNIDADE SETOR 11 CULTURAS (PEC) - III E III

PROJ	A.OCORRADA	% A.OCORR	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
10	5.68	0.174	1	4.345	2.42	25.000	0.00	0.000	6	0	14	16	40
50	113.74	2.045	4	17.391	2.42	2.125	10.65	9.382	18	0	50	46	313
100	337.20	6.986	5	21.739	10.65	2.750	41.14	10.825	32	0	186	60	135
500	2279.70	41.045	10	43.478	29.89	1.223	54.94	2.410	97	1	2113	147	657
1000	1816.00	29.674	2	5.676	0.97	0.080	32.42	2.006	25	0	1344	30	203
000	1131.92	20.725	1	4.345	0.00	0.000	4.84	0.420	29	0	586	29	61
A L	6335.24	100.000	23	100.000	44.34	0.798	143.99	2.891	207	1	4473	325	1409

UNIDADE SETOR 12 CULTURAS (PEC) - III E III

PROJ	A.OCORRADA	% A.OCORR	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.OCU	TRAT.	B O V	S U I	A V E S
10	15.38	0.647	2	9.091	0.00	0.000	6.78	35.000	15	0	24	26	45
50	196.44	6.633	7	31.818	0.97	0.488	26.62	13.418	49	0	196	54	304
100	264.28	8.534	4	18.182	3.39	1.282	7.74	2.700	23	0	246	39	172
500	1723.48	57.677	8	38.364	11.62	0.873	38.24	2.216	70	0	1857	55	384
1000	784.08	26.269	1	4.545	0.00	0.000	0.00	0.000	7	0	85	0	0
000	0.00	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
A L	2791.60	100.000	22	100.000	15.97	0.534	79.38	1.853	164	0	3021	177	703

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

DURF01 SETOR 14 CULTURAS (AFED) - III E III

TEC	A.DOUFADA	% A.DOUF	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.CDU	TRAT.	E D V	S U I	A V E S
10	0.281	0.007	1	5.556	0.02	7.592	0.15	67.231	7	0	0	7	25
50	117.504	3.101	4	22.222	1.00	0.856	29.38	24.766	35	2	120	35	135
100	317.504	8.501	7	22.222	5.00	1.566	33.00	10.335	44	3	111	75	285
500	1101.004	30.114	7	38.889	7.74	0.625	65.02	5.748	74	7	521	15	366
1000	552.40	22.165	1	5.556	0.00	0.000	0.00	0.000	5	0	552	0	50
10000	1355.204	38.162	1	5.556	0.00	0.000	0.00	0.000	10	0	607	0	0
A L T	3755.28	100.000	18	100.000	13.76	0.365	127.56	3.376	177	7	2072	101	561

DURF01 SETOR 15 CULTURAS (AFED) - III E III

TEC	A.DOUFADA	% A.DOUF	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.CDU	TRAT.	E D V	S U I	A V E S
10	31.104	0.151	6	7.500	2.92	9.101	17.75	55.363	17	0	0	31	135
50	622.524	3.118	20	25.000	8.52	0.927	184.11	26.975	166	1	445	135	1114
100	933.704	4.458	14	17.500	30.97	0.251	165.76	17.347	70	2	594	83	629
500	6243.504	29.413	17	38.750	50.66	0.511	509.63	9.162	220	6	5238	122	1806
10000	5515.114	25.904	7	11.250	0.00	0.000	51.95	1.670	117	0	4520	57	101
00	7811.554	38.799	1	5.000	35.58	0.434	102.80	1.315	66	2	6950	17	50
A L T	21227.504	100.000	60	100.000	124.75	0.582	1071.56	5.045	656	11	17310	177	3955

DURF01 SETOR 16 CULTURAS (AFED) - III E III

TEC	A.DOUFADA	% A.DOUF	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.CDU	TRAT.	E D V	S U I	A V E S
10	21.764	0.130	3	4.545	1.06	4.639	6.97	32.000	12	0	0	5	185
50	551.764	3.236	17	25.758	6.97	1.263	95.44	17.298	103	0	369	109	692
100	858.144	5.190	12	18.182	19.07	2.147	50.60	10.502	79	0	495	61	647
500	6377.234	37.981	30	45.455	36.75	0.576	291.93	4.575	206	0	4915	240	2280
10000	795.604	4.758	1	1.515	7.26	0.909	38.72	4.848	12	0	649	0	0
00	6153.004	48.537	3	4.545	9.84	0.121	29.68	0.364	53	4	6637	3	21
A L T	16750.504	100.000	68	100.000	50.96	0.482	553.35	3.295	465	4	13065	418	3525

DURF01 SETOR 17 CULTURAS (AFED) - III E III

TEC	A.DOUFADA	% A.DOUF	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	P.CDU	TRAT.	E D V	S U I	A V E S
10	0.874	0.450	1	50.000	0.02	25.571	0.04	57.143	1	0	0	0	0
50	14.534	75.520	1	50.000	4.84	33.533	7.65	66.667	1	0	0	0	0
100	0.004	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
500	0.004	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
1000	0.004	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
00	0.004	0.000	0	0.000	0.00	0.000	0.00	0.000	0	0	0	0	0
A L T	14.534	100.000	2	100.000	4.86	33.310	7.72	66.621	2	0	0	0	0

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

UNID. SETOR 13 CULTURAS (FED) - RDE E III

OS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	F B V	S U I	A V E B
0	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
00	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
00	1100,28	8,974	0	28,000	0,00	0,000	102,42	9,241	32	3	882	0	100
000	3089,99	15,443	4	33,333	15,38	0,627	14,32	0,470	114	4	2771	0	0
0	11694,20	73,583	5	41,667	104,06	0,890	267,76	2,190	247	15	7282	0	0
L	15591,50	100,000	12	100,000	123,42	0,777	384,70	1,431	395	22	10705	0	100

UNID. SETOR 21 CULTURAS (FED) - RDE E BAK

OS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	F B V	S U I	A V E B
0	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
0	95,18	1,084	3	9,677	15,00	15,760	29,36	30,847	21	1	58	35	140
00	787,82	8,500	10	32,258	54,10	7,048	47,84	6,192	60	1	785	45	330
00	2204,62	24,405	13	41,938	27,15	1,282	101,64	4,810	62	2	1517	114	525
000	2221,58	24,893	3	9,677	4,84	0,218	101,64	4,575	31	2	1428	0	125
0	3744,00	41,449	2	6,452	0,00	0,000	7,88	0,289	15	0	3516	0	0
L	9400,48	100,000	31	100,000	101,09	1,115	289,88	3,209	189	6	7282	74	1020

UNID. SETOR 22 CULTURAS (FED) - III E III

OS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	F B V	S U I	A V E B
0	12,48	0,293	2	9,091	2,25	22,887	2,15	17,468	5	0	21	0	150
0	152,48	3,457	7	31,818	7,26	4,732	19,84	13,016	18	0	32	9	318
00	154,88	3,512	2	9,091	0,97	0,625	3,62	6,280	8	0	133	0	35
00	1834,50	38,199	8	38,384	13,80	0,207	92,12	5,489	42	3	830	47	708
000	2405,48	54,849	3	13,636	7,26	0,302	76,88	4,324	41	2	1831	25	438
0	0,000	0,000	0	0,000	0,00	0,000	0,00	0,000	0	0	0	0	0
L	4405,80	100,000	22	100,000	31,54	0,724	220,62	5,003	112	5	2917	31	1638

L DO MUNICIPIO DE MUCURICI

OS	A.OCUPADA	% A.OCUP	PROP	% PROP	A L P	% ALP	A L T	% ALT	F.OCU	TRAT.	F B V	S U I	A V E B
0	174,55	0,151	33	8,049	21,33	12,220	87,08	35,433	145	0	68	35	1644
0	2862,58	2,475	97	23,659	51,06	2,802	820,45	21,879	804	9	2333	30	4531
00	5837,99	4,575	77	19,780	183,79	2,934	539,01	10,448	585	13	4806	496	4628
00	33357,80	28,006	143	38,098	347,14	1,078	1847,44	5,087	1213	27	27373	973	8353
000	33780,70	28,548	33	8,049	122,13	0,514	448,75	1,889	523	12	19942	182	1374
0	30810,30	43,944	22	5,768	182,62	0,300	448,84	0,880	497	24	31812	49	322
L	118447,00	100,000	410	100,000	889,69	0,769	5521,63	3,035	3573	55	88024	2465	20382

